

PERCEÇÃO DAS ENFERMEIRAS DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO RS: O ATENDIMENTO A PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL

SOUZA, Suzinéia Bartira de; OLIVEIRA, Kelli

Palavras chaves: Enfermagem. Sistematização da assistência. Transtornos mentais.

Introdução

As doenças mentais na história estão caracterizadas por várias fases, na Idade Média, os loucos eram tratados com apoio e conforto. Após esta fase, as pessoas portadoras de transtornos mentais eram vistas como: "tomadas por demônios", sendo que o tratamento era desumano, com torturas, privações de alimentos e espancamentos. No século XVII Phillippe Pinel, o Pai da Psiquiatria resolveu soltar os loucos das correntes, com a intenção de reeducar os alucinados, sendo desta maneira que foram criados os manicômios. (Jorge, R Miguel, 2001.)

No Brasil os tratamentos foram inspirados pelo tratamento moral, que constituía-se de banhos com duchas geladas, chicotadas, sangrias, baseado no modelo francês. O primeiro hospital psiquiátrico brasileiro foi o Asilo Pedro II, em 1853 no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul o primeiro foi o Hospício São Pedro de Porto Alegre. (Jorge, R Miguel, 2001).

Nas últimas décadas os avanços nos estudos da neurociência, tem facilitado uma melhor e mais ampla reorganização em relação aos pacientes portadores de transtornos mentais. Transtornos mentais são condições alteradas do modo de pensar, podendo estar associada a angústia expressiva, segundo interpretação da Organização Mundial da Saúde, mas esse quadro deve ser caracterizado por anormalidades persistentes, causando uma perturbação do funcionamento emocional. No ano de 2001 foi sancionada a Lei nº 10.216 de 6 de abril de 2001, onde garantem "os direitos e proteção as pessoas acometida de transtornos mentais, têm o direito do melhor tratamento no sistema de saúde; ser tratada com respeito, humanidade, visando sua recuperação pela inserção na família, no trabalho, na comunidade. O tratamento tem como finalidade a reinserção do paciente e o regime da internação deverá oferecer assistência integral, incluindo serviços médicos, assistência social, psicológicos, ocupacionais e de lazer."

A enfermagem ocupa um papel de suma importância no atendimento a estes pacientes, visando promover a saúde, agindo tanto como gestor, supervisionando, determinado um processo sistematizado de enfermagem para que as melhores atividades terapêuticas para cada caso, sejam utilizadas em prol do paciente portador de transtorno mental.

Segundo Barreto, 2009 as necessidades humanas, emocionais e psicológicas nos exigem uma consciência de que no momento em que a pessoa está sentindo –se fraca, incapaz, doente, enferma, deveremos ser sensíveis e nos solidarizarmos com a situação do mesmo, criando meios para uma aproximação amigável, de confiança e com estímulos para que a pessoa que busca uma modificação de suas emoções, atitudes e comportamentos, sintam-se segura para melhorar sua auto estima, sua imagem conseguindo um melhor desempenho no seu tratamento. Desta forma o objetivo do estudo é conhecer a percepção das enfermeiras sobre o atendimento prestado aos pacientes internados por transtorno mental em uma instituição hospitalar do interior do Rio Grande do Sul.

Metodologia

Esta pesquisa foi realizada numa instituição hospitalar filantrópica de referência regional psiquiátrica, localizado no interior do Rio Grande do Sul. As entrevistadas foram 2 enfermeiras, entrevista realizada com método de perguntas abertas, do tipo qualitativa descritiva. A pesquisa foi realizada no local de trabalho dos sujeitos. Os resultados foram analisados através da análise de conteúdo após leitura das falas.

Para Minayo, (2000) a análise é mais do que um procedimento técnico, faz parte da busca teórica e prática no campo das investigações sociais. Procuramos compreender o contexto em que essas relações ocorrem, as circunstâncias e seu conteúdo, com base científica e objetiva além da interpretação profunda baseada no psicossocial e cultural.

Resultados e discussões

Os pacientes com transtornos mentais possuem alterações no seu modo de pensar e agir, somando-se uma angústia persistente e fortemente caracterizada por um desequilíbrio emocional e funcional do organismo. Pacientes com transtornos mentais devem ser resocializados, integrados à sociedade pela família, amigos e equipe de atendimento especializado. O paciente deve ter a oportunidade de trabalhar, conviver com a família e ter momentos de lazer.

Se ocorrer a necessidade de internação destes pacientes que sejam em hospitais psiquiátricos, em ambiente adequado, acompanhamento médico e equipe de enfermagem voltada para uma melhor prestação do serviço, sendo realizada uma assistência de enfermagem apropriada.

A entrevista foi composta por questões abertas num total de 5 (cinco). Iniciando sobre o conhecimento de sistematização da assistência de enfermagem, seguindo uma ordem de entender como os pacientes com transtornos mentais chegam até a instituição, seus sinais, sintomas, como é realizado os primeiros cuidados a esse paciente, como é visto pelas entrevistas a relação do vínculo

enfermeira-paciente, a importância e se está sendo colocada em prática a sistematização da enfermagem com esses pacientes em específico. Os dois sujeitos da pesquisa descrevem o atendimento prestado como individualizado. O que fica claro na fala do sujeito 1 “É estabelecer uma relação interpessoal, intergrupar ou social...ajustando os problemas de cada individuo...”. Em relação aos principais sinais que o paciente apresenta, foi destacado o fato de estar sensibilizado, nervoso, apreensivo e frágil. A confiança e o vínculo variam conforme o profissional, sendo que foi destacado pelo sujeito 2 “Tenho atenção e cuidado na hora da prestação do serviço...” E a visão quanto enfermeiras ao atendimento sistematizado, foi diferente entre as participantes, Sujeito 1 colocou que: “os profissionais precisam de treinamento, causando nos mesmos desconforto e até medo ...ao prestar serviço a esse pacientes, necessitando de adequações das áreas físicas hospitalares...”. A segunda entrevistada destacou que “...O paciente mental é frágil, sendo que o atendimento deverá ser acolhedor, dando segurança, deixando –o a vontade, e entendendo bem para que serve o tratamento.”

Conclusão

Os pacientes com transtorno mental ainda encontram muitas dificuldades para realizarem seus tratamentos da maneira mais apropriada, tanto em relação ao ambiente (área física), quanto a assistência da enfermagem que não tem tido um treinamento adequado, com suporte para os momentos calmos e de crise dos pacientes. As perspectivas são de que este quadro venha a melhorar, oportunizando assim aos usuários deste serviço um atendimento humanizado, uma assistência individualizada para melhor conseguir abranger todas as metas traçadas no momento de internação, ocorrendo assim atendimento qualificado e uma melhora emocional e até mesmo funcional dos pacientes internados.

Bibliografia

- Barreto, Luciana-Assistência Prestada pela Enfermagem aos Pacientes com Doença Mental-in. Web, internet, disponível em www.webartigos.com, 2009. Acesso em: 31/08/2011
- Ballone G J. O Q e são Transtornos Mentais, disponível em www.psiqweb.med.br, 2008. Acesso em: 31/08/2011
- Carpenito, Lynda Juall, Diagnósticos de Enfermagem: Aplicação à Prática Clínica, 6ª edição. Porto Alegre.
- Jorge, R Miguel; França, MF Josimar. Artigo: A Associação Brasileira de Psiquiatria e a Reforma da Assistência psiquiátrica no Brasil, disponível em :www.scielo.com.br, 2001. Acesso em : 31/08/2011

Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001

Lopes, Maria Helena Itaquí
Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa Hospital Psiquiátrico São

Pedro/Porto Alegre-disponível em: www.ufrg.com.br,2001 Acesso em :31/08/2011

Minayo, Maria Cecília de Souza. O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde-7ª edição - São Paulo, 2000

Pessini, Leo.; Bertachini, Luciana. Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo, Loyola, 2004.

Site : Transtorno Mental: 2001- Ano Mundial da Saúde Mental. "Cuidar sim, discriminar não". 2001
Acesso em 31/08/2011